

**Querido Amigo,**

Gosto muito de exortar sobre a importância do batismo no Espírito Santo no caminhar e relacionamento de um crente com Deus. Tanto é verdade que esta mensagem se tornou o fundamento do meu ministério. Contudo, neste novo ano, não sei como enfatizar ainda mais a importância de incorporar esse dom sobrenatural das línguas em sua rotina diária, adotando um estilo de vida de oração.

Por mais de um ano, Deus tem nos instruído a nos preparar para o que acontecerá nos dias que virão. Não temos tempo para ficar parados nas áreas medíocres da derrota. O retorno de Jesus está mais próximo do que imaginamos e ainda temos que cumprir os grandes planos e propósito Dele para nós nessa terra, o que inclui uma grande colheita de almas nascidas de novo para o Seu Reino.

Foi por isso que o Pai nos enviou o Espírito Santo – o Mestre dos mestres – para nos ajudar a crescer em discernimento, sabedoria e entendimento de tudo o que Deus é e de tudo o que somos Nele. Ele nos ajudará a mortificar o que estiver em nosso caminho, em nossa alma e em nossa carne que finge ser maior do que Ele. Essa mortificação da mentalidade da velha natureza e a transformação de nossa alma em uma imagem madura de Cristo não é algo que podemos fazer sozinhos, mas podemos nos entregar ao Espírito Santo para que Ele nos ajude com nossas fraquezas. Tudo começa com o simples dom de edificação – a oração em línguas.

Veja, o momento que você pede ao Pai que o encha com Seu Espírito Santo e começa a falar a língua sobrenatural, você entra na sala de aula do Espírito Santo. É impossível passar uma hora orando em línguas – orando em uma língua criada dentro do seu espírito pelo terceiro Membro da Santíssima Trindade – sem que Deus opere a mente de Cristo para a sua vida e o seu chamado individual.

Contudo, Satanás também sabe o quão importante é essa chave fundamental das línguas e luta contra ela com todas as armas do seu arsenal. Olhe ao seu redor e veja quantas denominações diferentes e quantos crentes nascidos de novo vivem a vida sem receber o batismo no Espírito Santo. Pode acreditar que esse não é o melhor de Deus para essas pessoas e tampouco é a Sua vontade para elas.

É importantíssimo que aprendamos como dar ao Espírito Santo o que Ele precisa para operar esse processo de mudança em nossas vidas – para nos ajudar a derrubar fortalezas e obras da carne e andar na plenitude da herança de filhos de Deus.

Você é uma parte vital do Corpo de Cristo e nesse momento importante de transformação, quero lhe enviar uma carta de ensino de Gary Carpenter sobre o batismo no Espírito Santo. Gary é um mestre de ensino do Corpo excepcional e um grande amigo meu. Ele ministra regularmente na minha igreja, The Family Prayer Center, e sabe de primeira mão o quão importante e fundamental é o papel do dom das línguas na vida de um crente.

Caso você tenha orado em línguas por anos ou nunca tenha recebido o batismo no Espírito Santo com a prova da oração em línguas, por favor, tome um tempo para ler essa carta. Nela, ele não só diferencia a alma e o espírito, mas também responde as principais perguntas sobre a oração em línguas, trazendo clareza para a grande confusão que o inimigo usa para atrapalhar o caminhar espiritual dos cristãos. Eu sei que o ensino a seguir ajudará a muitos com os obstáculos que encontraram no passado, impedindo-os de receber sua língua de oração e também trará uma fome maior por oração e intimidade com o Senhor.

### **A Língua Espiritual**

Gary Carpenter

Uma das coisas mais difíceis de serem discernidas é a diferença entre a alma e o espírito. Não temos dificuldade de distinguir nosso corpo e alma, mas qual é a diferença entre nosso espírito e alma? Como é nosso espírito? Como podemos descrevê-lo? Já que sempre somos encorajados a andar “em espírito”, devemos saber o que isso significa.

Recebemos algumas pistas que vão além do véu da carne e explicam os atributos do espírito em um ensino que Jesus fez, como documentado pelo Evangelho de Lucas. Esse ensino é geralmente mencionado quando pregadores nos alertam contra a ganância durante a vida na terra – e isso também está correto. Contudo, vamos dar uma outra olhada nessa passagem, para aprender sobre o espírito humano. Aqui está todo o ensino em Lucas 16:19-31:

**Ora, havia um homem rico que se vestia de púrpura e de linho finíssimo, e todos os dias se regalava esplendidamente.**

**Ao seu portão fora deitado um mendigo, chamado Lázaro, todo coberto de úlceras; o qual desejava alimentar-se com as migalhas que caíam da mesa do rico; e os próprios cães vinham lambem-lhe as úlceras.**

**Veio a morrer o mendigo, e foi levado pelos anjos para o seio de Abraão; morreu também o rico, e foi sepultado.**

**No hades, ergueu os olhos, estando em tormentos, e viu ao longe a Abraão, e a Lázaro no seu seio.**

E, clamando, disse: **Pai Abraão, tem misericórdia de mim, e envia-me Lázaro, para que molhe na água a ponta do dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nesta chama.**

Disse, porém, Abraão: **Filho, lembra-te de que em tua vida recebeste os teus bens, e Lázaro de igual modo os males; agora, porém, ele aqui é consolado, e tu atormentado.**

E além disso, entre nós e vós está posto um grande abismo, de sorte que os que quisessem passar daqui para vós não poderiam, nem os de lá passar para nós.

Disse ele então: **Rogo-te, pois, ó pai, que o mandes à casa de meu pai, porque tenho cinco irmãos; para que lhes dê testemunho, a fim de que não venham eles também para este lugar de tormento.**

**Disse-lhe Abraão: Têm Moisés e os profetas; ouçam-nos.**

Respondeu ele: **Não! pai Abraão; mas, se alguém dentre os mortos for ter com eles, não se arrepender.**

**Abraão, porém, lhe disse: Se não ouvem a Moisés e aos profetas, tampouco acreditarão, ainda que ressuscite alguém dentre os mortos.**

Em primeiro lugar, é preciso entender que isso não é uma parábola. Isso realmente aconteceu com aquelas pessoas. Sabemos disso, pois Jesus nos deu o nome de um dos homens envolvidos – Lázaro. Pudemos ver um pouco da vida desses homens após sua morte física, quando seu espírito saiu de seus corpos. Nesse ensino, temos a rara oportunidade de aprender mais sobre o espírito humano.

A primeira característica que se destaca é que o espírito do homem rico reteve seu conhecimento e memórias recebidos na vida na terra. E o que normalmente chamamos de alma se manteve intacta com ele. A alma é geralmente descrita como “a vontade, o intelecto, a mente e as emoções de um ser humano”. Ele ainda sabia quem era Lázaro. Ele se lembrava de seus cinco irmãos. Abraão lhe instruiu a lembrar como viveu sua vida na terra. Todas essas coisas nos mostram que quando morremos, nossa alma continua fazendo parte de nós.

Então a que conclusão chegamos? Será que nosso espírito tem olhos, dedos e uma língua, mas não possui todas as outras partes da anatomia humana? Não, nosso espírito tem todas as partes correspondentes do corpo humano; temos ouvidos espirituais, uma mente espiritual, etc.

Isso nos ajuda a responder a velha pergunta: o que acontece quando uma pessoa nascida de novo fala em línguas? A resposta agora é óbvia. O homem espiritual está usando sua língua espiritual para orar, enquanto usa a língua do corpo físico. Assim como a mente física do homem envia sinais através do sistema nervoso que resulta no que chamamos de “fala inteligível” entre os seres humanos, a mente espiritual do homem também envia sinais através do sistema nervoso espiritual para produzir uma “fala inteligível” entre o homem e Deus. Não existe nada mais simples!

**Porque o que fala em língua não fala aos homens, mas a Deus; pois ninguém o entende; porque em espírito fala mistérios. (1 Coríntios 14:9)**

Talvez você pergunte, “Já que todo homem tem um espírito, por que apenas pessoas nascidas de novo tem a habilidade de falar em outras línguas?” A resposta é que apesar do nosso espírito estar orando, é o Espírito Santo que está criando a língua dentro de nós. Se você não nascer de novo, o Espírito Santo não pode estar dentro de você criando essa língua. É Ele que nos dá a “fala”. Veja os seguintes versículos: **Porque se eu orar em língua, o meu espírito ora, sim, mas o meu entendimento fica infrutífero. (1 Coríntios 14:14)**

**E todos ficaram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que falassem. (Atos 2:4)**

O Espírito Santo nos ajuda a orar além das limitações de nosso conhecimento intelectual ao nos ajudar a orar em uma língua perfeita que Ele mesmo cria em nossa mente espiritual. Na medida em que entregamos nosso homem espiritual para que ele controle a nossa língua física, essas orações serão oferecidas ao Pai de acordo com a Sua perfeita vontade:

**O mesmo modo também o Espírito nos ajuda na fraqueza; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o Espírito mesmo intercede por nós com gemidos inexprimíveis.**

**E aquele que esquadrinha os corações sabe qual é a intenção do Espírito: que ele, segundo a vontade de Deus, intercede pelos santos. (Romanos 8:26,27)**

Na medida em que o Espírito Santo cria essas sílabas em nossa mente espiritual, podemos ouvi-las com nossos ouvidos espirituais. Isso nos permite falá-las no âmbito natural, quando entregamos nossa língua física ao domínio do espírito humano nascido de novo.

Muitos santos preciosos têm encontrado dificuldade nesse momento do processo, pois passam sua vida dependendo de seu intelecto (um atributo da alma) para controlar o que a língua fala. Para muitos, a dificuldade é entregar sua língua ao controle do espírito, mesmo que queiram fazer isso.

Já que são muito acostumados a ouvir as palavras na mente física, quando desejam falar em línguas, automaticamente procuram ouvir a “fala” do Espírito Santo em seu cérebro natural em vez de ouvirem do espírito. Em nenhum lugar da Bíblia está escrito que “Deus é uma mente”. Não, a Bíblia diz que “Deus é Espírito!” (João 4:24).

A forma mais comum pela qual Deus Se comunica com Seus filhos é com seu espírito – não com sua mente, embora Ele tenha essa capacidade. A língua sobrenatural das línguas é criada na mente do seu espírito pelo Espírito Santo. Elas não são criadas em sua mente natural.

Então como ajudar as pessoas que realmente tentaram receber o Espírito Santo e sua habilidade sobrenatural de falar em línguas com Deus, mas sentem que não conseguiram? Em primeiro lugar, elas precisam entender o seguinte: Jesus deixou claro que os que pedissem para receber o Espírito Santo, receberiam o Espírito Santo:

**E vós, pois, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará o Pai celestial o Espírito Santo. (Lucas 11:13)**

Com isso vemos que cada vez que qualquer filho Deus pedir pelo Espírito Santo, o Pai lhe dá o Espírito Santo. Então, qual é o problema? Por que algumas pessoas que pediram pelo Espírito Santo nunca conseguem orar em línguas? Devido à sua dificuldade de distinguir seu espírito de sua alma! Elas querem ouvir as palavras em sua mente física antes de começarem a falar com sua língua física. Isso nunca vai acontecer! Essa língua é criada na mente espiritual dos seres humanos nascidos de novo. Ela é passada diretamente para a língua espiritual de cada pessoa sem passar primeiro pela mente natural. A sequência é a seguinte: mente espiritual, língua espiritual, língua física. Esse caminho pula a mente natural do homem.

Foi por isso que Paulo disse em Primeira Coríntios 14:14 que enquanto ele estava orando em línguas, o seu “entendimento” ficava infrutífero. É isso mesmo que acontece! Essa língua é criada no espírito e falada pelo espírito através da língua física do homem. Ela pula a mente natural. Contudo, nunca subestime o poder dessa comunicação espiritual. Essa língua é a forma de comunicação mais avançada que existe: uma comunhão entre filhos nascidos do espírito com seu Deus Pai, que é Espírito! O “entendimento” da mente natural é ultrapassado através do momento mais íntimo de comunhão, mas na medida em que a revelação é comunicada entre o Pai e Seus filhos, até mesmo a mente natural acaba sendo edificada durante os momentos de oração.

Com a comunhão espiritual vem o entendimento espiritual. Quando nosso espírito humano renascido é edificado e ensinado nesses momentos de comunhão, o entendimento espiritual que recebemos acaba sendo passado para a nossa mente natural diretamente através do nosso espírito humano. O entendimento espiritual gera entendimento natural. Foi esse processo que Paulo chamou de renovação de nossa mente:

**E não vos conformeis a este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus. (Romanos 12:2)**

Note que essa frase no capítulo 12 de Romanos vem depois de Paulo falar sobre como o Espírito Santo nos ajuda a orar em Romanos 8! Sim, o resultado final é que recebemos entendimento espiritual em nossa mente natural. Mas isso acontece quando passamos tempo em comunhão com nosso Pai – de espírito a Espírito – com a ajuda do Espírito Santo que cria uma língua sobrenatural para nós que ultrapassa o intelecto. Por quê? Paulo nos diz em Romanos 8:26: **Do mesmo modo também o Espírito nos ajuda na fraqueza; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o Espírito mesmo intercede por nós com gemidos inexprimíveis.**

Todas essas coisas são “mistérios” para nós no início. Simplesmente não sabemos qual é o plano perfeito de Deus para nossas vidas em nosso intelecto. O intelecto não sabe o que devemos orar, mas o Espírito Santo sabe! É por isso que Deus nos deu a habilidade maravilhosa de colaborarmos com o Espírito Santo e permitir que Ele crie as orações perfeitas para nós em uma língua que não está limitada pela mente carnal.

Será que existe uma solução para os que já pediram pelo Espírito Santo diversas vezes e quiseram receber essa nova língua, mas que nunca experimentaram esse dom precioso? Sim, existe. Como sempre, o único caminho está sempre indicado na Bíblia:

**E todos ficaram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que falassem. (Atos 2:4)**

Pelas palavras do Próprio Jesus em Lucas 11:13, sabemos que o Pai dá o Espírito Santo a todo filho de Deus que pede por Ele. Esse não é o problema. O problema é ter fé suficiente para fazer o que Atos 2:4 diz e começar a falar, confiando que cada sílaba inteligível que sai da sua boca é a fala do Espírito Santo! É preciso fé! É preciso confiança! É preciso entregar o controle da sua língua física para a sua mente espiritual em vez da sua mente intelectual. Será que essa nova língua parecerá um balbuciar de bebê? Sim! Será que você vai entendê-la com sua mente natural? Não! Mas será que Deus Pai entenderá essa língua criada pelo Seu Próprio Espírito Santo? Sim!

Mais uma vez – peça para o Pai enchê-lo com Seu Espírito e creia que está recebendo o Espírito Santo quando orar. Comece a falar, confiando que o Próprio Espírito Santo está lhe dando a fala, porque Ele está!

Seu servo fiel em Cristo, Gary Carpenter

Que ensino! Gary é um grande exemplo do poder transformador do Espírito Santo. Há mais de vinte anos, ele ouviu pela primeira vez a mensagem sobre como um crente pode entrar de propósito em um caminho que o leva a tudo o que Deus o chamou para ser e fazer. Esse caminhar se inicia quando o crente estabelece um estilo de vida de oração em línguas e acaba aprendendo a distinguir a voz de Deus e a ser guiado pelo Espírito Santo. Gary começou a aplicar esses princípios fundamentais ao seu caminhar e comunhão com Deus e não sei dizer quantas pessoas em todo o mundo já foram atingidas pela revelação vinda através de sua vida e ministério.

Se você ainda não foi batizado no Espírito Santo com a prova da oração em línguas, deixe-me encorajá-lo a tomar esse próximo passo em seu relacionamento com Deus. Hoje o Espírito Santo quer enchê-lo – Ele quer entrar na nova natureza que você recebeu através de Cristo quando nasceu de novo – e quer fazê-lo a crescer e amadurecer espiritualmente, guiá-lo a toda verdade, dar-lhe poder e ajudá-lo a saber e orar a perfeita vontade de Deus.

Talvez você já tenha pedido para Deus encher você com o Espírito Santo e teve dificuldade para receber sua língua de oração, como Gary descreveu. Nesse caso, por favor saiba que você não está sozinho. Muitas pessoas passam por isso e na maioria das vezes o problema está na dificuldade de confiar e aprender como se entregar ao Espírito Santo.

Já faz mais de quarenta anos que fui até o altar de uma igreja para receber o Espírito Santo. Naquele dia, algumas senhoras da igreja impuseram as mãos sobre mim para receber o dom das línguas. Quando oraram por mim, parecia que meus lábios e meu queixo estavam se movendo involuntariamente. Lembro-me de ouvir aquelas mulheres orando comigo e dizendo que eu tinha “lábios gaguejantes”. Elas me instruíram a me entregar à vontade de falar o que a minha língua queria dizer. Eu não sabia o que esperar, mas abri minha boca e comecei a mexer minha língua. Não entendi nenhuma sílaba que pronunciei, mas sabia que era um dom de Deus fluindo do meu espírito para o meu bem.

Essa foi a minha experiência ao receber o Espírito Santo, mas talvez a sua seja completamente diferente – e isso não é um problema. Esse processo acontece entre você e Deus. Não procure sentimentos especiais para confirmar a presença do dom. A única prova que você precisa é o fato de estar falando em línguas.

Existem apenas dois pré-requisitos para receber o batismo no Espírito Santo: 1) ser nascido de novo e 2) pedir que Deus encha você. Se você nasceu de novo e já pediu para receber o Espírito Santo, então tenha certeza de que o Pai O enviou a você, assim como Lucas 11:13 diz: **Se vós, pois, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará o Pai celestial o Espírito Santo.** Agora você precisa apenas aprender como se entregar a Ele e permitir que a língua sobrenatural que Ele está pronto para criar dentro do seu espírito flua através de sua boca.

O dom das línguas é para todo o Corpo de Cristo e como qualquer forma de oração requer que você fale para liberar a sua autoridade que permite ao Pai Celestial operar em seu lugar. Você pode imaginar o poder liberado todas as vezes que você fala as orações que o Próprio Espírito Santo cria na mente de Cristo para Deus o Pai responder em sua vida?

Agora é o momento perfeito para permitir que o Espírito Santo passe a residir dentro do seu espírito e para que você receba o dom das línguas. Você não precisa ir até o altar para ser cheio como eu, muito embora a ajuda de ministros experientes seja valiosa. Onde quer que você esteja agora, encontre um lugar tranquilo, onde você possa ficar sozinho com seu Pai Celestial, e comece a adorar e louvar o Senhor em sua língua nativa. Peça que Ele o batize com o Espírito Santo e agradeça-Lhe por lhe dar o dom precioso das línguas. Na medida em que você continuar a adorá-Lo, pare de vez em quando para ouvir o mover do Espírito Santo. Talvez você sinta uma vontade de formar palavras com sua boca ou sinta algo dentro do seu espírito tentando sair de você. Se a sua língua quiser se mover, deixe-a. Se a sua boca quiser formar palavras, deixe-a. (Lembre que você está sozinho e não precisa se sentir intimidado ou envergonhado.)

Dê um passo na fé e vocalize essas palavras desconhecidas que vêm do seu espírito. Isso é um passo na fé porque o Espírito Santo não irá forçá-lo a falar. É você que precisa abrir sua boca e mover sua língua. Uma vez que você começar a falar sua nova língua sobrenatural, continue orando em línguas por um tempo para que você se estabeleça nesse dom. Então, separe um tempo diariamente para orar no Espírito Santo e ter comunhão com Deus.

Para algumas pessoas, a língua de oração já começa com muita fluência. Para outras, a impressão é que estão repetindo a mesma sílaba diversas vezes. Mas não se preocupe. Mesmo se você estiver falando as mesmas duas ou três sílabas, você **FOI** batizado no Espírito Santo e pode ter certeza de que as palavras que está falando são uma língua sobrenatural criada por Deus para o seu bem. A sua língua de oração aumentará e se desenvolverá com o tempo, na medida em que você a usar, você receberá toda a edificação, revelação e mudança que são produto de uma vida de oração em línguas.

Que você seja muito abençoado nesse novo ano e que continue no seu caminho de oração e transformação à imagem de Cristo. Como Gary sempre diz: o melhor está por vir!

Seu colaborador,  
**DAVE ROBERSON**